

## Lobos e Meninas<sup>1</sup>

Os lobos desceram à cidade.  
Vieram a coberto da primeira neve,  
Quando o corpo da noite se deita  
E penteia os cabelos nas águas negras do rio frio.

Solitárias, as adolescentes chamam-nos,  
Para os câmbios dolorosos da paixão.  
Nos alpendres furtivos, oferecem-lhes maçãs e veneno,  
Sangue e beijos.

Esfomeados, os lobos tocam-lhes os corpos em flor,  
Fáceis como éguas sobre a relva do fogo.  
Erguem-lhes os vestidos, mancham as rendas,  
Emprestam à terra as paisagens do coração.

E quando tudo termina, os lobos regressam ao exílio,  
No ritmo ondulado dos abetos e do luar.

Ao longe, as meninas uivam, a mão sobre o ventre,  
Tão esquecidas entre a folhagem  
E o soro da primeira neve.

---

<sup>1</sup> Mancelos, João de. "Lobos e Meninas". *Antologia de Poesia Erótica*. Org. Paulo Brito Abreu, e Gil Leite. Lisboa: Univesitária Editora, 1999. 160-161. ISBN: 972-700-212-9. O texto que aqui surge corresponde à versão que apareceu, dois anos depois, no meu livro *Línguas de Fogo*.